

Azul Divulga Forte Demanda Levando a Recorde Sequencial de Receita

Recorde histórico de receita de R\$4,4 bilhões, 61% acima do 3T21 e 44% vs. 3T19

São Paulo, 10 de novembro de 2022 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos e cidades atendidas, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2022 (“3T22”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*), incluindo a norma IFRS 16.

Destaques Financeiros e Operacional

- Receita atingiu pelo recorde histórico segundo trimestre consecutivo. Receita total de R\$4,4 bilhões no 3T22, 44,4% acima do 3T19 e 61,0% acima do 3T21. Este foi o quarto trimestre consecutivo em que a receita líquida ultrapassou os níveis pré-pandêmicos.
- Também apuramos PRASK e RASK recordes, 42,1% e 34,8% respectivamente acima em comparação com o 3T21, mesmo com um crescimento de 22,4% no tráfego de passageiros num aumento de capacidade de 19,5%. Como resultado, a taxa de ocupação no trimestre atingiu 81,8%, 1,9 ponto percentual maior em relação ao 3T21.
- *Yield* também chegou a níveis recordes, atingindo R\$48,13 centavos, um aumento de 38,7% comparado ao 3T21 e 36,5% acima do 3T19. O *yield* convertido em dólares também ficou acima do 3T19.

3T22 Destaques ¹	3T22	3T21	Varição
Receita líquida total	4.376,8	2.717,8	61,0%
Resultado operacional	403,8	136,3	267,5
Margem operacional	9,2%	5,0%	+4,2 p.p.
EBITDA	925,1	485,6	439,5
Margem EBITDA	21,1%	17,9%	+3,3 p.p.
ASK (milhões)	10.349	8.661	19,5%
Tarifa média (R\$)	558,3	374,0	49,3%
RASK (centavos)	42,29	31,38	34,8%
PRASK (centavos)	39,37	27,71	42,1%
<i>Yield</i> (centavos)	48,13	34,70	38,7%
CASK (centavos)	38,39	29,80	28,8%
CASK excluindo combustível (centavos)	20,02	19,65	1,9%
Preço médio combustível / litro	6,05	3,27	85,3%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados no 3T22 e 3T21 para itens não recorrentes registrados em outras despesas no valor de R\$52,6 milhões e R\$63,1 milhões respectivamente. Consulte a página 10 para maiores detalhes.

- O EBITDA foi de R\$925,1 milhões no trimestre, praticamente dobrando em relação ao 3T21 e em linha com o 3T19, mesmo com 138,2% de aumento no preço do combustível, 32,1% de depreciação do real e mais de 20% de inflação no Brasil nos últimos três anos. O lucro operacional foi de R\$403,8 milhões.
- O CASK no 3T22 foi de R\$38,39 centavos, 28,8% acima do 3T21, principalmente devido ao aumento de 85,3% no preço dos combustíveis e 7,2% de inflação nos últimos doze meses. O CASK excluindo combustível foi basicamente estável em relação ao 3T21, impulsionado pela transformação de nossa frota, iniciativas de redução de custos, ganhos de produtividade e aumento de capacidade. Em comparação ao 3T19, o CASK excluindo combustível convertido em dólares reduziu 11,7%.
- A produtividade mensurada através de ASKs por FTE aumentou 8,2% em relação ao 3T21 e o consumo de combustível por ASK caiu 2,4% no mesmo período como resultado do maior número de aeronaves de última geração na nossa frota.
- Liquidez imediata foi de R\$3,4 bilhões, R\$297,4 milhões acima em comparação com o mesmo período em 2019. No trimestre, as entradas de caixa operacional superaram as saídas em mais de R\$1,4 bilhão, e continuamos nosso processo de desalavancagem com R\$1,4 bilhão em pagamentos de arrendamentos recorrentes e diferidos e amortizações de dívidas.
- A alavancagem diminuiu 0,6x no trimestre de 6,3x para 5,7x superando nossa expectativa de alavancagem abaixo de 6x um trimestre antes do esperado.
- Segundo a Cirium, nos meses de março, julho e agosto de 2022, a Azul foi a companhia aérea mais pontual do mundo. Também estivemos entre as companhias aéreas mais pontuais do mundo nos demais meses de 2022. A Azul foi reconhecida pela SKYTRAX como a melhor companhia aérea regional da América do Sul e pela ANAC como a companhia aérea com maior índice de satisfação do cliente.

Mensagem da Administração

Mais uma vez, gostaria de começar agradecendo aos nossos mais de 13 mil Tripulantes que continuaram executando uma operação incrível e prestando um serviço excepcional aos nossos clientes. Através da dedicação e paixão de nossos Tripulantes, mantivemos nossa posição como uma das companhias aéreas mais pontuais do mundo. Nosso índice de satisfação dos clientes também atingiu outro recorde em outubro, e fomos novamente reconhecidos pela ANAC como a companhia aérea com o maior índice de satisfação do cliente. Esta é uma conquista notável, especialmente considerando que temos mais voos diários e o triplo de destinos que os nossos competidores no Brasil.

No trimestre a receita atingiu novamente recorde histórico totalizando R\$4,4 bilhões, um aumento de 44% em relação ao mesmo período em 2019 numa capacidade 6,5% superior e com uma taxa de ocupação de 82%. Esta performance foi um resultado direto do ambiente de forte demanda, que acreditamos que permanecerá dada as tendências positivas de atividade econômica e índices de emprego no Brasil. Além disso, os brasileiros parecem estar se beneficiando de formatos de trabalho mais flexíveis, aumentando a frequência das viagens a lazer. A demanda de lazer tem estado acima dos níveis de 2019 por 14 meses consecutivos, mostrando-se duradora e complementando a contínua recuperação da demanda corporativa. As tarifas corporativas chegaram a 150% dos níveis pré-pandêmicos, enquanto o tráfego se recuperou 80%.

O EBITDA no trimestre atingiu mais de R\$925 milhões, em linha com o 3T19, mesmo com um aumento de 138% no preço dos combustíveis, 32% de desvalorização da moeda e mais de 20% de inflação no Brasil nos últimos três anos. Isto demonstra claramente as vantagens sustentáveis e o poder de rentabilidade do nosso modelo de negócios, com nossa malha única, frota flexível e estrutura de custos reduzida.

A Azul tem a frota mais eficiente e sustentável da região, com 70% dos ASKs voados por aeronaves de última geração. No 3T22, o consumo de combustível por ASK caiu 8% em relação ao mesmo período em 2019, reforçando nosso compromisso ambiental e nossa capacidade de crescer de forma sustentável e lucrativa. Em comparação com nossos competidores, a Azul voa aeronaves mais eficientes em menores etapas e cobrando maiores tarifas. Fizemos progressos significativos para acelerar nosso plano de transformação de frota, recentemente anunciando a saída adicional de 12 Embraer E-195 E1s de nossa frota operacional de passageiros até o final de 2023.

Nossas unidades de negócios de crescimento acelerado e margens elevadas também contribuíram para expandir ainda mais nossas margens. Nosso programa de fidelidade TudoAzul encerrou o trimestre com 15 milhões de membros e faturamento bruto 82% acima do 3T19. A Azul Viagens continuou com seu excelente desempenho, beneficiando-se da tendência positiva de viagens a lazer, e está a caminho de mais do que dobrar as vendas em comparação com 2019. A Azul Cargo também dobrou em relação ao 3T19, impulsionado pela forte demanda por nossas soluções logísticas porta-a-porta e da nossa malha exclusiva, com entrega para mais de 2.500 cidades no Brasil em menos de 48 horas.

Nossa liquidez imediata continua forte, totalizando R\$3,4 bilhões, R\$297 milhões acima do mesmo período em 2019. Nossa alavancagem foi de 5,7x no 3T22, superando nossa previsão de alavancagem abaixo de 6x um trimestre antes do previsto. Saímos da pandemia com operações gerando bilhões de reais em caixa, além de nossos vários e valiosos ativos não onerados, como nossas unidades de negócios e nosso Bond da TAP.

Finalmente, eu não poderia estar mais orgulhoso de todo o time Azul e de todo o bem que estamos fazendo. Agora nós contamos com mais de 4.300 Tripulantes voluntários, que fazem um trabalho incrível para ajudar seus vizinhos e suas comunidades. Em outubro, como fazemos todos os anos, realizamos nossa campanha de conscientização sobre o câncer de mama, a maior em nossa história, impactando mais de sete milhões de clientes. Além disso, nosso serviço para mais de 150 destinos em todo o Brasil cria oportunidades e impulsiona o desenvolvimento econômico sustentável em todo o país.

Olhando para o futuro, esperamos que as fortes tendências de demanda que vimos neste trimestre continuem, nos permitindo superar as pressões dos preços dos combustíveis e continuar expandindo as margens e gerando caixa. Gostaríamos de agradecer a todos os nossos *stakeholders* pelo apoio contínuo, e estamos animados sobre as grandes oportunidades que vemos à nossa frente.

John Rodgeron, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais revisados devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	3T22	3T21	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	4.074,2	2.400,2	69,7%
Cargas e outras receitas	302,6	317,6	-4,7%
Receita líquida total	4.376,8	2.717,8	61,0%
Custos e Despesas Operacionais			
Combustível de aviação	1.900,7	879,2	116,2%
Salários e benefícios	553,7	445,5	24,3%
Depreciação e amortização	521,3	349,3	49,2%
Tarifas aeroportuárias	237,9	188,5	26,2%
Gastos com passageiros e tráfego	169,6	104,4	62,5%
Comerciais e marketing	196,9	86,5	127,5%
Manutenção e reparo	123,9	144,0	-14,0%
Outros	269,1	384,0	-29,9%
Total custos e despesas operacionais	3.973,0	2.581,5	53,9%
Resultado operacional	403,8	136,3	196,2%
<i>Margem operacional</i>	<i>9,2%</i>	<i>5,0%</i>	<i>+4,2 p.p.</i>
EBITDA	925,1	485,6	90,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21,1%</i>	<i>17,9%</i>	<i>+3,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro²			
Receitas financeiras	100,2	33,6	198,7%
Despesas financeiras	(1.271,1)	(935,7)	35,8%
Instrumentos financeiros derivativos, líquida	(150,0)	7,3	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(727,9)	(1.485,1)	-51,0%
Resultado antes do IR e contribuição social²	(1.645,0)	(2.243,7)	-26,7%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
Resultado líquido do período²	(1.645,0)	(2.243,7)	-26,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>-37,6%</i>	<i>-82,6%</i>	<i>+45,0 p.p.</i>
Resultado líquido ajustado³	(527,3)	(766,2)	-31,2%
<i>Margem líquida ajustada³</i>	<i>-12,0%</i>	<i>-28,2%</i>	<i>+16,1 p.p.</i>
Diluição das ações	420,4	405,9	3,6%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN	(3,91)	(5,53)	-29,2%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN (US\$)	(0,75)	(1,06)	-29,5%
Lucro (prejuízo) diluído por ADS (US\$)	(2,24)	(3,17)	-29,5%
Prejuízo ajustado por ação PN ³	(1,25)	(1,89)	-33,5%
Prejuízo ajustado por ação PN ³ (US\$)	(0,24)	(0,36)	-33,8%
Prejuízo ajustado por ADS ³ (US\$)	(0,72)	(1,08)	-33,8%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados no 3T22 e 3T21 para itens não-recorrentes registrados em outras despesas no valor de R\$52,6 milhões e R\$63,1 milhões respectivamente. Consulte a página 10 para maiores detalhes.

² Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³ Lucro (prejuízo) líquido e EPS/EPADR ajustado por resultados não realizados de derivativos e taxa de câmbio. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

Dados Operacionais	3T22	3T21	% Δ
ASK (milhões)	10.349	8.661	19,5%
Doméstico	8.560	8.087	5,8%
Internacional	1.789	574	211,5%
RPK (milhões)	8.465	6.917	22,4%
Doméstico	6.883	6.516	5,6%
Internacional	1.582	401	294,8%
Taxa de ocupação (%)	81,8%	79,9%	+1,9 p.p.
Doméstico	80,4%	80,6%	-0,2 p.p.
Internacional	88,5%	69,8%	+18,7 p.p.
Tarifa média (R\$)	558,3	374,0	49,3%
Passageiros pagantes (milhares)	7.298	6.418	13,7%
Horas-bloco	135.182	111.565	21,2%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	9,6	9,6	0,1%
Número de decolagens	79.694	66.563	19,7%
Etapa média (Km)	1.102	1.065	3,5%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	168	160	5,0%
Combustível de aviação (milhares litros)	314.129	269.256	16,7%
Combustível de aviação por ASK	30,4	31,1	-2,4%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	13.215	11.968	10,4%
FTE no final do período por aeronave	79	75	5,2%
Yield (centavos)	48,13	34,70	38,7%
RASK (centavos)	42,29	31,38	34,8%
PRASK (centavos)	39,37	27,71	42,1%
CASK (centavos)	38,39	29,80	28,8%
CASK excluindo combustível (centavos)	20,02	19,65	1,9%
Custo de combustível por litro	6,05	3,27	85,3%
Break-even da taxa de ocupação (%)	74,3%	75,9%	-1,6 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,25	5,23	0,4%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,41	5,44	-0,6%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	7,17%	10,25%	-3,1 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	88,95	70,52	26,1%
Heating oil (US\$)	354,75	213,26	66,3%

Receita Líquida

No 3T22, a Azul teve mais uma vez receita operacional recorde, atingindo R\$4,4 bilhões em comparação com R\$2,7 bilhões no 3T21, um aumento de 61,0% ou 44,4% acima em comparação com o 3T19.

A receita de passageiros também atingiu um recorde histórico, aumentando 69,7% em uma capacidade 19,5% maior em comparação com o mesmo período do ano passado. Em comparação com o 3T19, a receita de passageiros subiu 41,1%, mesmo com o tráfego corporativo ainda não totalmente recuperado.

O PRASK também atingiu níveis recordes, aumentando 42,1% versus o 3T21 e 32,4% versus o 3T19, principalmente devido à gestão racional da nossa capacidade e às vantagens competitivas do nosso modelo de negócios, o que nos permitiu continuar aumentando tarifas para compensar o preço recorde do combustível.

No 3T22, a receita de cargas e outras totalizou R\$302,6 milhões, mais do que o dobro em relação ao 3T19 e em linha com o 3T21, impulsionada pela forte demanda doméstica por nossas soluções logísticas. A receita de cargas domésticas cresceu 21,7% em relação ao ano anterior. Isto foi parcialmente compensado pela redução na capacidade internacional à medida que redirecionamos as aeronaves *widebody* para destinos internacionais para aproveitar a recuperação das viagens internacionais mais rápida do que o esperado.

O RASK também atingiu níveis recordes, 34,8% e 35,5% acima do 3T21 e 3T19 respectivamente.

R\$ centavos ¹	3T22	3T21	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	39,37	27,71	42,1%
Cargas e outras receitas	2,92	3,67	-20,3%
Receita Líquida (RASK)	42,29	31,38	34,8%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹			
Combustível de aviação	18,37	10,15	80,9%
Salários e benefícios	5,35	5,14	4,0%
Depreciação e amortização	5,04	4,03	24,9%
Tarifas aeroportuárias	2,30	2,18	5,6%
Gastos com passageiros e tráfego	1,64	1,21	36,0%
Comerciais e marketing	1,90	1,00	90,4%
Manutenção e reparo	1,20	1,66	-28,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,60	4,43	-41,4%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	38,39	29,80	28,8%
Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)	3,90	1,57	147,9%

¹ Outras despesas operacionais foram ajustadas para itens não-recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

No 3T22, a Azul registrou despesas operacionais de R\$4,0 bilhões contra R\$2,6 bilhões no 3T21, representando um aumento de 53,9% impulsionado principalmente por um aumento de 85,3% nos preços de combustível, além de nosso aumento de capacidade de 19,5%, parcialmente compensado por uma menor queima de combustível, maior produtividade dos Tripulantes e iniciativas de redução de custos. Comparado ao 3T21, a produtividade medida em ASKs por FTE aumentou 8,2% e a queima de combustível por ASK reduziu 2,4% como resultado de nossas operações mais eficientes e de nossa frota de nova geração.

Em comparação com o 3T19, as despesas operacionais aumentaram 60,2%, impulsionadas principalmente por um aumento de 138,2% nos preços dos combustíveis, 32,1% de depreciação do real e mais de 20% de inflação no Brasil, parcialmente compensada por maior produtividade e iniciativas de redução de custos. Em comparação ao 3T19, a queima de combustível por ASK reduziu em 7,7%.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 3T21 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** totalizou R\$1.900,7 milhões, principalmente devido a um aumento de 85,3% no preço do combustível por litro e um aumento de 19,5% na capacidade, parcialmente compensado pela redução no consumo de combustível como resultado da nossa frota mais eficiente.
- **Salários e benefícios** aumentaram 24,3% para R\$553,7 milhões devido à maior capacidade e um aumento salarial de 7,9% resultante de acordos coletivos com sindicatos aplicáveis a todos os funcionários de empresas aéreas no Brasil, parcialmente compensado por uma maior produtividade.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 49,2% ou R\$172,0 milhões principalmente devido ao aumento da frota em comparação ao 3T21 e pela mudança na política de provisionamento de custos de devolução de aeronaves.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 26,2% ou R\$49,4 milhões, principalmente devido ao aumento de 21,2% nas horas-bloco e 19,7% nas decolagens, além da inflação de 7,2% nos últimos 12 meses.
- **Gastos com passageiros e tráfego** aumentaram para R\$169,6 milhões, principalmente devido ao aumento de 13,7% no número de passageiros, o aumento de 19,7% no número de decolagens, a retomada após dois anos do renomado serviço de bordo da Azul, e a inflação no período.
- **Comerciais e marketing** aumentaram para R\$196,9 milhões, impulsionadas principalmente pelo crescimento de 69,7% na receita de passageiros, levando a um aumento nas comissões de cartão de crédito, e a aceleração da demanda por voos internacionais, que têm maiores custos de distribuição.

- **Manutenção e reparos** reduziram 14,0% ou R\$20,1 milhões em relação ao 3T21, principalmente devido ao menor número de eventos de manutenção no trimestre, uma maior proporção da manutenção realizadas internamente e menores custos decorrentes da renegociação de contratos de manutenção de motores.
- **Outros** reduziram 29,9% ou R\$115,0 milhões, impulsionadas pela redução de nossa operação logística internacional, que possui despesas mais elevadas, e redução das reclamações no período como resultado de nossa melhor operação.

Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) ¹	3T22	3T21	% Δ
Despesa financeira líquida	(1.170,8)	(902,2)	29,8%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(150,0)	7,3	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquida	(727,9)	(1.485,1)	-51,0%
Resultado financeiro líquido	(2.048,8)	(2.380,0)	-13,9%

¹ Exclui despesas com as debêntures conversíveis

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.170,8 milhões no 3T22, principalmente pelos juros de R\$660,0 milhões reconhecidos sobre arrendamentos e o aumento do CDI no período para uma média anual de 13,7%.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em uma perda de R\$150,0 milhões no 3T22, principalmente devido a uma perda no *hedge* de combustível no período. Em 30 de setembro de 2022, a Azul tinha um *hedge* de 14,1% de seu consumo esperado para os próximos doze meses, sobretudo via derivativos de *heating oil*.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram perda cambial não monetária em moeda estrangeira de R\$727,9 milhões no 3T22 devido à depreciação cambial de 3,2% no final do trimestre, resultando em um aumento nos passivos de arrendamento e empréstimos em moeda estrangeira.

Liquidez e Financiamentos

A Azul encerrou o trimestre com R\$3,4 bilhões em liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes, recebíveis e investimentos de curto prazo, R\$297 milhões acima em relação ao 3T19, mesmo após o pagamento de R\$2,0 bilhões em arrendamentos, empréstimos, amortizações diferidas, reservas de manutenção, depósitos, juros e investimentos. Esta liquidez imediata representa 22,1% da nossa receita dos últimos doze meses.

A liquidez total incluindo depósitos, reservas de manutenção, investimentos de longo prazo e recebíveis foi de R\$6,6 bilhões em 30 de setembro de 2022. Isto não inclui peças de reposição ou outros ativos não onerados, como TudoAzul, Azul Cargo e Azul Viagens.

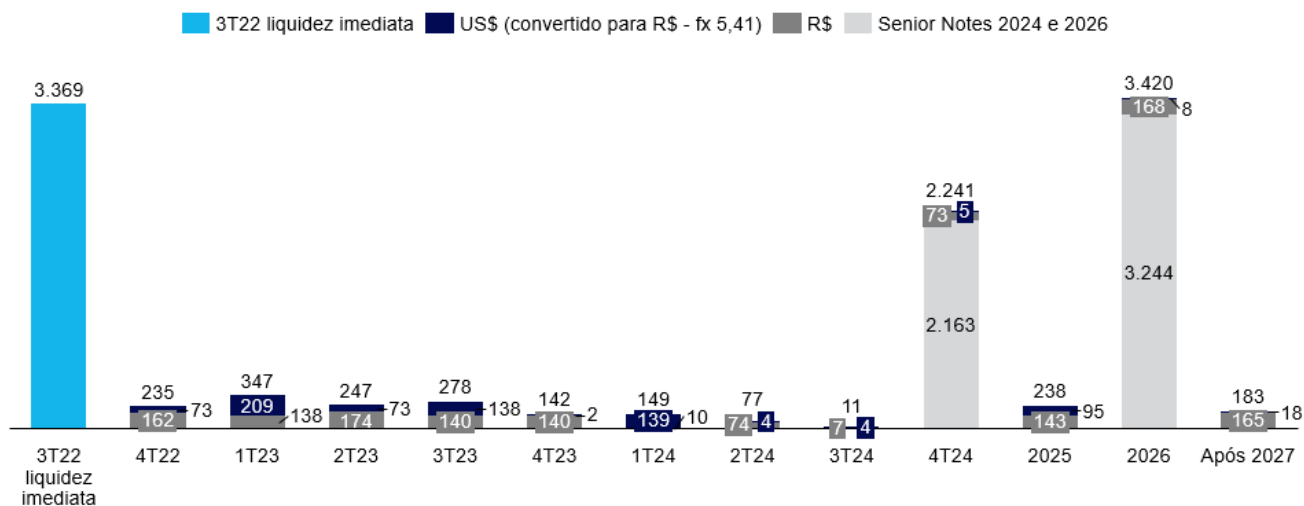
Contas a receber aumentaram 36,6% ou R\$606,8 milhões em comparação com 30 de junho de 2022, principalmente devido às tendências positivas das vendas e a uma redução na antecipação de recebíveis de cartão de crédito possibilitada por nossa sólida posição de caixa. No Brasil, recebíveis de cartão de crédito estão principalmente relacionados a bilhetes já voados e não trazem risco de crédito do portador do cartão. Por isso, são fáceis de antecipar conforme necessário, pagando uma taxa sobre o CDI.

Liquidez (R\$ milhões)	3T22	2T22	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.104,0	2.034,5	-45,7%
Contas a receber	2.265,4	1.658,6	36,6%
Liquidez imediata	3.369,4	3.693,1	-8,8%
Caixa como % da Receita Líquida	22,1%	27,2%	-5,1 p.p.
Recebíveis de longo prazo	811,2	847,5	-4,3%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.454,1	2.192,3	11,9%
Liquidez Total	6.634,6	6.732,9	-1,5%

Não possuímos pagamentos significativos de dívidas para os próximos dois anos ou caixa restrito. O gráfico abaixo converte nossa dívida em dólares para reais utilizando a taxa de câmbio do final do trimestre de 5,41:

Amortização de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2022

(R\$ milhões convertidos a 5,41 reais por dólar)¹



¹ Exclui debêntures conversíveis

A dívida bruta aumentou 1,8% ou R\$380,9 milhões em comparação a 30 de junho de 2022, principalmente devido à depreciação de 3,2% do real no final do período, compensada pela nossa contínua desalavancagem com R\$1,4 bilhão em pagamentos de empréstimos e arrendamentos.

A alavancagem da Azul mensurada como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses diminuiu 0,6x no trimestre, de 6,3x para 5,7x, e reduziu 15x nos últimos 12 meses. Temos a menor alavancagem entre nossos pares, mesmo sob diferentes metodologias como o uso de 7x aluguel para capitalizar arrendamentos. Estamos confiantes em nossa capacidade de continuar reduzindo nossa alavancagem organicamente e estamos satisfeitos por termos alcançado a meta de alavancagem abaixo de 6x um trimestre antes do esperado.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	3T22	2T22	% Δ	4T21	% Δ
Arrendamento de aeronaves	13.610,6	13.023,1	4,5%	13.796,5	-1,3%
Arrendamento financeiro	763,1	926,4	-17,6%	1.094,1	-30,3%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	902,6	1.108,4	-18,6%	1.205,9	-25,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	6.831,1	6.668,6	2,4%	6.939,8	-1,6%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	20%	22%	-2,0 p.p.	20%	-0,2 p.p.
% da dívida total em moeda local	7%	7%	-0,8 p.p.	7%	-0,1 p.p.
Dívida bruta	22.107,4	21.726,5	1,8%	23.036,3	-4,0%

¹ Considera o efeito do hedge sobre a dívida. Exclui despesas com debêntures conversíveis.

Em 30 de setembro de 2022, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul, excluindo as obrigações de *leasing* e debêntures conversíveis, era de 2,5 anos, com uma taxa média de juros de 8,7%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares foram equivalentes a CDI + 5% e 6,6%, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas a nossos arrendamentos. Isto inclui os reembolsos atuais e diferidos dos arrendamentos:

Pagamento de arrendamento (R\$ milhões)	3T22	2T22	% Δ	9M22
Arrendamento operacional				
Pagamentos	728,6	721,6	1,0%	2.389,9
Prazo médio do contrato	7,5	7,7	-2,2%	7,5
Arrendamento financeiro				
Pagamentos	185,3	55,8	232,2%	301,6
Prazo médio do contrato	5,8	5,2	11,9%	5,8

Os principais índices financeiros da Azul são apresentados a seguir:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	3T22	2T22	% Δ	4T21	% Δ
Caixa ¹	4.180,6	4.540,6	-7,9%	5.254,0	-20,4%
Dívida bruta ²	22.107,4	21.726,5	1,8%	23.036,3	-4,0%
Dívida líquida	17.926,8	17.185,9	4,3%	17.782,3	0,8%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	5,7	6,3	-10,2%	11,2	-49,2%

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui debêntures conversíveis.

Frota e Despesas de Capital

Em 30 de setembro de 2022, a Azul tinha uma frota operacional de 168 aeronaves e uma frota contratual de 182 aeronaves, com uma idade média de 7,0 anos, excluindo aeronaves Cessna. No final do 3T22, as 14 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistiam em 5 ATRs sublocados à TAP, 3 Embraer E1s sublocados à Breeze, 4 Embraer E1s no processo de saída da frota, 1 Airbus A330neo e 1 Airbus A350 no processo de entrada na frota.

A Azul terminou o 3T22 com aproximadamente 70% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, muito superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros ¹	3T22	2T22	% Δ	3T21	% Δ
Airbus widebody	13	12	8,3%	12	8,3%
Airbus narrowbody	50	50	-	47	6,4%
Embraer E2	9	9	-	9	-
Embraer E1	50	50	-	56	-10,7%
ATR	39	39	-	39	-
Cessna	21	19	10,5%	16	31,3%
Total¹	182	179	1,7%	179	1,7%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>159</i>	<i>153</i>	<i>3,9%</i>	<i>151</i>	<i>5,3%</i>

¹ Inclui 8 aeronaves subarrendadas.

Frota Operacional de Passageiros	3T22	2T22	% Δ	3T21	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	11	-
Airbus narrowbody	50	50	-	47	6,4%
Embraer E2	9	9	-	9	-
Embraer E1	43	45	-4,4%	47	-8,5%
ATR	34	33	3,0%	33	3,0%
Cessna	21	19	10,5%	13	61,5%
Total	168	167	0,6%	160	5,0%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$297,6 milhões no 3T22, relacionados principalmente com a capitalização de eventos de manutenção de motores e a aquisição de peças de reposição no trimestre.

(R\$ milhões)	3T22	2T22	% Δ	9M22
Aeronaves e manutenção pesada	194,6	261,3	-25,5%	640,0
Ativos intangíveis	60,7	30,1	101,8%	133,5
Outros	42,3	11,9	257,1%	54,2
CAPEX¹	297,6	303,2	-1,8%	827,8

¹ Não considera aquisição de aeronave para venda.

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	3T22	2Q22	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.140	1.151	-1%
Combustível consumido (GJ x 1000)	11.800	11.211	5%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹	7,0	7,1	-1%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: Masculino	59%	60%	-1 p.p.
Gênero dos funcionários: Feminino	41%	40%	1 p.p.
% de Rotatividade mensal de funcionários	1%	1%	-
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	-
Voluntários	4.376	3.279	33%
Governança			
Administração			
% de Conselheiros Independentes	91%	91%	-
% de Participação de mulheres no Conselho de Administração	9%	9%	-
Idade média dos membros do Conselho de Administração	60	60	-
% de Frequência da diretoria em reuniões	100%	100%	-
Tamanho do Conselho de Administração	11	11	-
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	40%	40%	-

¹ Exclui aeronaves Cessna

Reconciliação dos Itens Não Recorrentes

Nossos resultados contábeis incluem impactos de itens considerados como não-recorrentes e que não devem ser considerados para comparação com períodos anteriores ou futuros.

No 3T22 nossos resultados operacionais foram ajustados por itens não recorrentes totalizando uma despesa líquida de R\$52,6 milhões, relacionada a um ganho na reversão parcial do *impairment* de 6 aeronaves Embraer E-195 E1 no valor de R\$346,1 milhões, que sairão da nossa frota de passageiros como parte da aceleração do plano de transformação de frota, parcialmente compensada por outros itens relacionados a aeronaves no valor de R\$398,7 milhões. Estes incluem uma taxa relacionada à renegociação bem-sucedida de nosso contrato de manutenção de motores da frota E1, que eliminou nossa obrigação de revisão completa nos motores CF34-10E e nos permitirá reduzir despesas de manutenção de motores em até 50%.

A tabela abaixo fornece uma reconciliação de nossos valores reportados com os valores ajustados excluindo itens não-recorrentes:

Ajustes não-recorrentes do 3T22	Reportado	Ajuste	Ajustado
Receita líquida	4.376,8	-	4.376,8
Custos e despesas operacionais	4.025,6	(52,6)	3.973,0
Outras despesas	322	(52,6)	269,1
Resultado operacional	351,2	52,6	403,8
Margem Operacional	8,0%	+1,2 p.p.	9,2%
EBITDA	872,5	52,6	925,1
Margem EBITDA	19,9%	+1,2 p.p.	21,1%

Teleconferência de Resultados

Quinta-feira, 10 de novembro de 2022

12:00h (horário de Brasília) | 10:00h (EDT)

USA: +1 253 215-8782

Brasil: +55 11 4632 2236 ou +55 21 3958-7888

Código: 850 9889 9228

Webcast: www.voeazul.com.br/ir

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 900 voos diários, para mais de 150 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 160 aeronaves e mais de 13.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	30 setembro 2022	30 junho 2022	31 dezembro 2021
Ativo	18.318,9	18.529,6	18.533,5
Circulante	5.129,4	5.719,8	5.846,3
Caixa e equivalentes de caixa	1.103,7	2.033,6	3.073,8
Aplicações financeiras	0,2	0,9	1,4
Contas a receber	2.170,6	1.561,4	997,9
Subarrendamento de aeronaves	94,9	97,2	76,2
Estoques	678,5	658,2	571,9
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	460,2	438,8	410,9
Tributos a recuperar	207,7	159,1	109,7
Instrumentos financeiros derivativos	75,8	357,5	83,2
Despesas antecipadas	195,0	224,4	244,4
Outros ativos	142,8	188,6	276,9
Ativo não circulante	13.189,5	12.809,7	12.687,1
Aplicações financeiras de longo prazo	691,0	701,9	906,7
Subarrendamento de aeronaves	120,1	145,5	198,0
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.993,8	1.753,5	1.553,5
Instrumentos financeiros derivativos	147,7	186,0	270,6
Despesas antecipadas	281,7	390,6	313,4
Outros ativos	27,1	32,7	126,1
Direito de uso – aeronaves e outros bens	5.833,9	5.468,5	5.508,9
Direito de uso – manutenção	760,0	787,5	490,7
Imobilizado	1.936,8	1.970,4	1.961,2
Intangível	1.397,3	1.373,1	1.358,0
Passivo e patrimônio líquido	18.318,9	18.529,6	18.533,5
Passivo circulante	14.857,6	13.569,4	11.710,2
Empréstimos e financiamentos	1.316,2	1.272,3	1.023,4
Arrendamento	3.767,8	3.463,5	3.497,7
Fornecedores	1.924,3	1.722,7	1.530,5
Risco Sacado	728,9	660,1	3,7
Transportes a executar	4.250,5	3.981,1	3.063,8
Reembolso a clientes	36,9	48,7	173,7
Salários e benefícios	531,7	456,3	459,7
Seguros a pagar	12,4	33,1	92,8
Tributos a recolher	126,0	103,1	150,1
Instrumentos financeiros derivativos	160,1	65,9	77,5
Provisões	991,5	991,3	977,1
Tarifas de Aeroporto	751,9	686,9	506,3
Outros	259,3	84,2	154,0
Não circulante	23.591,8	23.077,0	25.156,2
Empréstimos e financiamentos	8.184,2	7.954,1	8.995,3
Arrendamento	10.605,9	10.486,0	11.392,9
Fornecedores	428,9	512,2	342,2
Instrumentos financeiros derivativos	105,5	129,9	209,5
Provisões	2.712,2	2.378,3	2.522,5
Tarifas de aeroporto	495,0	480,5	472,4
Outros passivos não circulantes	1.060,0	1.136,1	1.221,4
Patrimônio líquido	(20.130,5)	(18.116,8)	(18.333,0)
Capital social	2.313,9	2.313,9	2.290,9
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,0	0,1	0,1
Reserva de capital	1.945,4	1.954,1	1.946,5
Ações em tesouraria	(2,9)	(12,9)	(12,0)
Outros resultados abrangentes	5,8	5,8	5,8
Prejuízo acumulado	(24.392,7)	(22.377,7)	(22.564,3)

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	3T22	3T21	% Δ	9M22	9M21	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.015,0)	(2.196,3)	-8,3%	(1.828,4)	(3.820,9)	-52,1%
Total ajuste não caixa						
Depreciação e amortização	521,3	349,3	49,2%	1.521,5	1.042,3	46,0%
Derivativos não realizados	366,5	(263,2)	n.a.	(532,1)	(307,8)	72,9%
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	713,8	1.625,6	-56,1%	(623,4)	935,3	n.a.
Juros sobre ativos e passivos, líquido	1.092,1	859,4	27,1%	3.088,1	2.460,6	25,5%
Provisões	130,2	(30,3)	n.a.	240,2	(18,4)	n.a.
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(46,1)	(0,7)	6522,8%	(63,6)	(17,8)	256,8%
Outros	(324,0)	(3,4)	9372,8%	(329,2)	(95,1)	246,2%
Varição de ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	(657,5)	(441,9)	48,8%	(1.278,3)	(689,1)	85,5%
Subarrendamento de aeronaves a receber	12,9	18,7	-30,9%	41,0	36,4	12,4%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(182,7)	(109,7)	66,5%	(418,2)	(299,4)	39,7%
Despesas antecipadas	(65,4)	(19,6)	233,7%	(195,4)	(34,2)	471,3%
Outros ativos	(82,8)	(221,7)	-62,6%	(166,4)	(307,9)	-46,0%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	239,7	(0,3)	n.a.	450,5	(14,9)	n.a.
Fornecedores	(59,0)	(116,7)	-49,5%	527,5	40,9	1188,9%
Salários e benefícios	43,2	34,8	24,1%	89,2	184,3	-51,6%
Transportes a executar	252,6	475,8	-46,9%	1.040,8	539,9	92,8%
Contingências	(47,3)	(42,4)	11,6%	(131,3)	(108,0)	21,5%
Outros passivos	368,9	118,6	211,0%	372,2	133,3	179,3%
Juros pagos	(201,2)	(105,7)	90,3%	(881,4)	(307,3)	186,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	60,1	(69,8)	n.a.	923,1	(647,9)	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	0,7	(0,1)	n.a.	1,2	90,9	-98,6%
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	317,6	-		317,6	-	n.a.
Operações de <i>sale-leaseback</i>	321,3	-	n.a.	321,3	21,3	1411,4%
Aquisição de investimento – Azul Conecta	-	-	n.a.	(30,3)	(20,0)	51,6%
Aquisição de intangível	(60,7)	(48,2)	26,0%	(133,5)	(116,1)	15,0%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(433,4)	(94,8)	357,1%	(890,7)	(376,7)	136,4%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	145,4	(143,1)	n.a.	(414,4)	(400,7)	3,4%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	-	57,7	n.a.	187,7	3.066,6	-93,9%
Pagamentos	(417,1)	(107,1)	289,4%	(582,7)	(402,4)	44,8%
Pagamento de arrendamento	(741,0)	(634,5)	16,8%	(2.120,9)	(1.214,8)	74,6%
Aumento de capital	0,0	0,5	-96,8%	22,9	23,9	-3,9%
Ações em tesouraria	-	(6,6)	n.a.	(0,9)	(10,8)	-91,5%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(1.158,1)	(690,0)	67,8%	(2.493,9)	1.462,4	n.a.
Varição cambial em caixa e equivalentes de caixa	22,6	197,1	-88,5%	15,2	154,6	-90,2%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(929,9)	(705,8)	31,8%	(1.970,1)	568,5	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.033,6	4.339,1	-53,1%	3.073,8	3.064,8	0,3%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.103,7	3.633,3	-69,6%	1.103,7	3.633,3	-69,6%

Anexo

Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	9M22	9M21	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	10.475,6	5.415,3	93,4%
Cargas e outras receitas	1.019,0	830,7	22,7%
Receita líquida total	11.494,6	6.246,0	84,0%
Custos e Despesas Operacionais			
Combustível de aviação	4.787,8	2.086,3	129,5%
Salários e benefícios	1.439,4	1.281,2	12,3%
Depreciação e amortização	1.521,5	1.042,3	46,0%
Tarifas aeroportuárias	660,7	476,6	38,6%
Gastos com passageiros e tráfego	453,4	271,1	67,3%
Comerciais e marketing	481,6	247,0	95,0%
Manutenção e reparo	439,4	379,3	15,8%
Outros	1.100,0	940,2	17,0%
Total custos e despesas operacionais	10.883,7	6.723,9	61,9%
Resultado operacional	611,0	(477,9)	n.a.
Margem operacional	5,3%	-7,7%	n.a.
EBITDA	2.132,4	564,4	277,8%
Margem EBITDA	18,6%	9,0%	+9,5 p.p.
Resultado Financeiro²			
Receitas financeiras	191,2	89,4	113,9%
Despesas financeiras	(3.309,8)	(2.622,1)	26,2%
Instrumentos financeiros derivativos, líquida	341,7	20,7	1553,2%
Variações monetárias e cambiais, líquida	555,1	(832,1)	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social²	(1.610,8)	(3.822,0)	-57,9%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
Resultado líquido do período²	(1.610,8)	(3.822,0)	-57,9%
Margem líquida	-14,0%	-61,2%	+47,2 p.p.
Resultado líquido ajustado³	(2.057,1)	(3.025,6)	-32,0%
Margem líquida ajustada ³	-17,9%	-48,4%	+30,5 p.p.
Diluição das ações	420,4	405,9	3,6%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN	(3,83)	(9,42)	-59,3%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN (US\$)	(0,75)	(1,77)	-57,7%
Lucro (prejuízo) diluído por ADS (US\$)	(2,24)	(5,30)	-57,7%
Prejuízo ajustado por ação PN ³	(4,89)	(7,45)	-34,3%
Prejuízo ajustado por ação PN ³ (US\$)	(0,95)	(1,40)	-31,8%
Prejuízo ajustado por ADS ³ (US\$)	(2,86)	(4,19)	-31,8%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

² Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³ Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

Dados Operacionais	9M22	9M21	% Δ
ASK (milhões)	29.154	21.935	32,9%
Doméstico	25.156	20.646	21,8%
Internacional	3.998	1.289	210,1%
RPK (milhões)	23.419	17.078	37,1%
Doméstico	19.991	16.266	22,9%
Internacional	3.428	813	321,8%
Taxa de ocupação (%)	80,3%	77,9%	+2,5 p.p.
Doméstico	79,5%	78,8%	+0,7 p.p.
Internacional	85,7%	63,0%	+22,7 p.p.
Tarifa média (R\$)	511,3	335,2	52,5%
Passageiros pagantes (milhares)	20.487	16.153	26,8%
Horas-bloco	382.139	286.327	33,5%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	9,1	7,4	23,2%
Número de decolagens	224.894	172.034	30,7%
Etapa média (Km)	1.102	1.052	4,8%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	168	160	5,0%
Combustível de aviação (milhares litros)	892.185	683.570	30,5%
Combustível de aviação por ASK	30,6	31,2	-1,8%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	13.215	11.968	10,4%
FTE no final do período por aeronave	79	75	5,2%
Yield (centavos)	44,73	31,71	41,1%
RASK (centavos)	39,43	28,48	38,5%
PRASK (centavos)	35,93	24,69	45,5%
CASK (centavos)	37,33	30,65	21,8%
CASK excluindo combustível (centavos)	20,91	21,14	-1,1%
Custo de combustível por litro	5,37	3,05	75,8%
Break-even da taxa de ocupação (%)	76,1%	83,8%	-7,8 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,13	5,33	-3,7%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,41	5,44	-0,6%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	7,17%	10,25%	-3,1 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	97,49	64,92	50,2%
Heating oil (US\$)	355,04	196,00	81,1%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

R\$ centavos ¹	9M22	9M21	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	35,93	24,69	45,5%
Cargas e outras receitas	3,50	3,79	-7,7%
Receita Líquida (RASK)	39,43	28,48	38,5%
Custos e despesas Operacionais por ASK¹			
Combustível de aviação	16,42	9,51	72,7%
Salários e benefícios	4,94	5,84	-15,5%
Depreciação e amortização	5,22	4,75	9,8%
Tarifas aeroportuárias	2,27	2,17	4,3%
Gastos com passageiros e tráfego	1,56	1,24	25,8%
Comerciais e marketing	1,65	1,13	46,7%
Manutenção e reparo	1,51	1,73	-12,8%
Outras despesas operacionais, líquidas	3,77	4,29	-12,0%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	37,33	30,65	21,8%
Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)	2,10	(2,18)	n.a.

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (*Full-Time Equivalent*)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (*Load factor*)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

***Trip cost* (Custo por viagem)**

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de decolagens.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.